

I M P R E S S O

ANO XVI, Nº 121 - especial Dia do Emergencista - setembro 2020

# **Jornal do Médico**®

Conteúdos qualificados e validados da Medicina e Saúde

ISSN 2447-9233

Mala Direta  
Básica

24.780.958/0001-60 DR/CE/2017

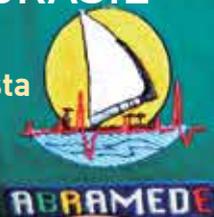
JOSIMAR ASSOLLO FERREIRA DE MENEZES ME



## EMERGÊNCIA 5 ANOS

TRANSFORMANDO A  
EMERGÊNCIA NO BRASIL

16 de setembro  
Dia Nacional do Emergencista



MEDICINE

BAIXE NOSSO APLICATIVO



# Saúde em Pauta

**Toda Sexta, às 18h, no YouTube**

*Entrevista exclusiva com qualificados especialistas  
sobre o que há de mais relevante da Medicina e Saúde  
no canal do Jornal do Médico*



[youtube.com/jornaldomedico](https://youtube.com/jornaldomedico)

 **Jornal do Médico**

## Cinco anos de transformação na emergência



Caro(a) leitor(a), em caráter especial, nossa revista impressa destaca um pouco as transformações na emergência após cinco anos do seu reconhecimento como especialidade médica e evidencia ainda o Dia do Emergencista celebrado dia 16 de setembro.

A medicina de emergência, liderada pelo emergencista Dr. Frederico Arnaud, teve grandes transformações na saúde brasileira, desde o pré-hospitalar à gestão das unidades de emergência, tendo uma grande e efetiva participação da ABRAMEDE, entidade oficial representativa da emergência.

Nos editoriais da revista, você poderá conferir a palavra do líder da emergência, Dr. Frederico Arnaud que relata um pouco sobre os 5 anos de reconhecimento da especialidade; a importância da prova de título para o emergencista em artigo do Dr. Luiz Ernani Meira Junior; reportagem com a emergencista Dr. Nicole Moreira sobre o fortalecimento da especialidade de medicina de emergência; COVID-19 e emergência em reportagem com a Dra. Daniele Oliveira e Dr. Khalil Feitosa; além de outros temas como educação continuada e centros de ensino; ABRAMEDE e a representatividade dos emergencistas; emergencista voluntário e o Samu Fortaleza;

Caro(a)s leitor(a)s, tenham uma ótima experiência com os conteúdos da nossa revista impressa.

Para mais conteúdo de qualidade e edições anteriores, acesse nosso site [www.jornaldomedico.com.br](http://www.jornaldomedico.com.br) ou ainda nas Redes Sociais (Facebook e Instagram) @jornaldomedico e também pelo Aplicativo Jornal do Médico® (iOS e Android).

Até o próximo número! Boa leitura! #usemáscara

**Josemar ARGOLLO**  
CEO Jornal do Médico  
Profissional de Marketing  
MBA em Comunicação e Marketing em Mídias Digitais  
Membro Honorário da SOBAMES/CE  
[atendimento@jornaldomedico.com.br](mailto:atendimento@jornaldomedico.com.br)  
Skype: [argollomarketing](https://www.skype.com/people/argollomarketing)

**Jornal do Médico®**

Revista Jornal do Médico®, Ano XVI, Nº 121/2020 [Setembro]  
Dia do Emergencista | ISSN 2447-9233, Josemar Argollo Ferreira de Menezes-ME, CNPJ: 24.780.958/0001-00. Marca registrada junto ao INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

### CEO

Josemar ARGOLLO

### Fundadores

Jornalista Juvenal Menezes (DRT-CE 1947) In Memoriam e Sra. Nahimi Argollo de Menezes

REPÓRTER: Érika Grace e Maurício Maycon

SOCIAL MEDIA: Edson Golinha

### ASSESSORIA EDITORIAL:

Jor. Anatalice Rodrigues (DRT-CE 3548)

### REVISÃO E COPY-DESK:

Profa. Márcia Linhares Rodrigues

### CONSULTORIA EM ARTE/

### DIAGRAMAÇÃO:

Vailton Cruz

### CONTRIBUIÇÃO FOTOGRÁFICA

Suelena Moreira, Banco de Imagens Jornal do Médico, Pexels e FREEPIK

### QUEREMOS SUAS SUGESTÕES

Sua opinião pode ser o nosso próximo conteúdo.  
[atendimento@jornaldomedico.com.br](mailto:atendimento@jornaldomedico.com.br)

### VISITE NOSSO BLOG

Para mais conteúdos de qualidade ou edições anteriores, acesse agora:

[www.jornaldomedico.com.br](http://www.jornaldomedico.com.br)

### PUBLICAÇÃO RECONHECIDA:

**Câmara Municipal de Fortaleza**  
(Requerimento Nº 2240/2014  
Vereador Dr. Iraguassú Teixeira)

**Assembleia Legislativa do Ceará**  
(Requerimento Nº 860/2019  
Deputado Dr. Guilherme Landim)

### Academia Cearense de Medicina

### CONTATOS:

Whats App: +55 85 996673827  
[atendimento@jornaldomedico.com.br](mailto:atendimento@jornaldomedico.com.br)

Skype: [argollomarketing](https://www.skype.com/people/argollomarketing)

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da publicação.

**Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da direção executiva.**

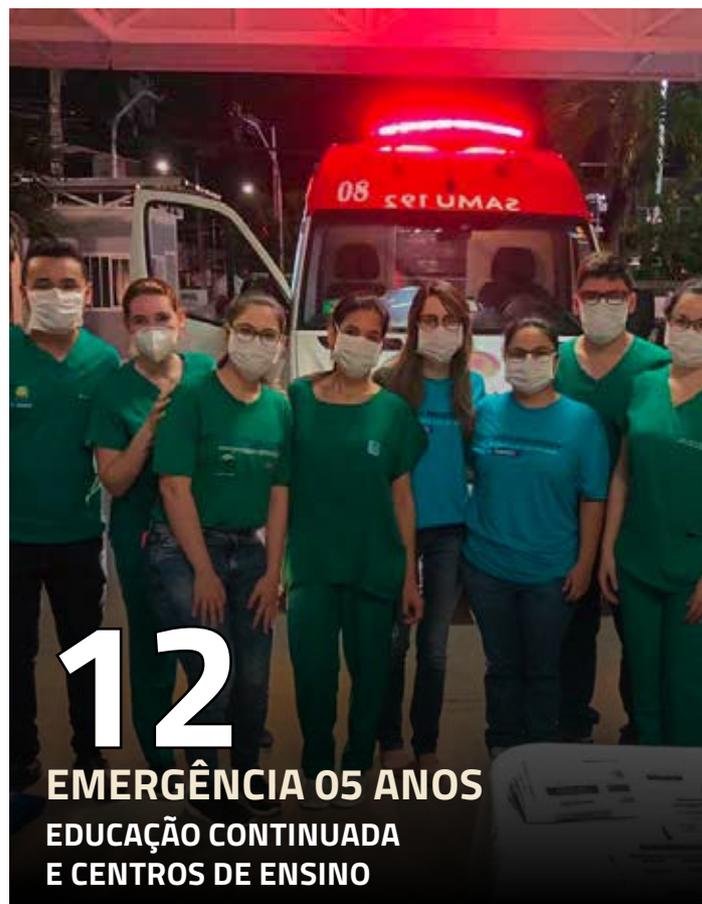
# O QUE VOCÊ VAI LER NESTA EDIÇÃO



**06**

**RESIDÊNCIA MÉDICA**

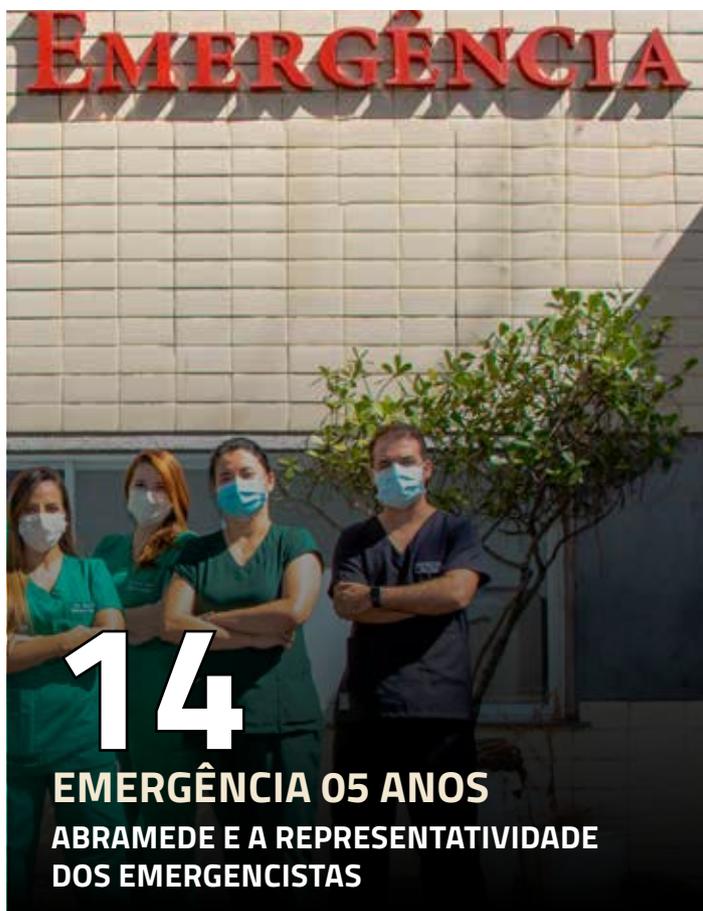
**FORTALECIMENTO DA ESPECIALIDADE  
DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA**



**12**

**EMERGÊNCIA 05 ANOS**

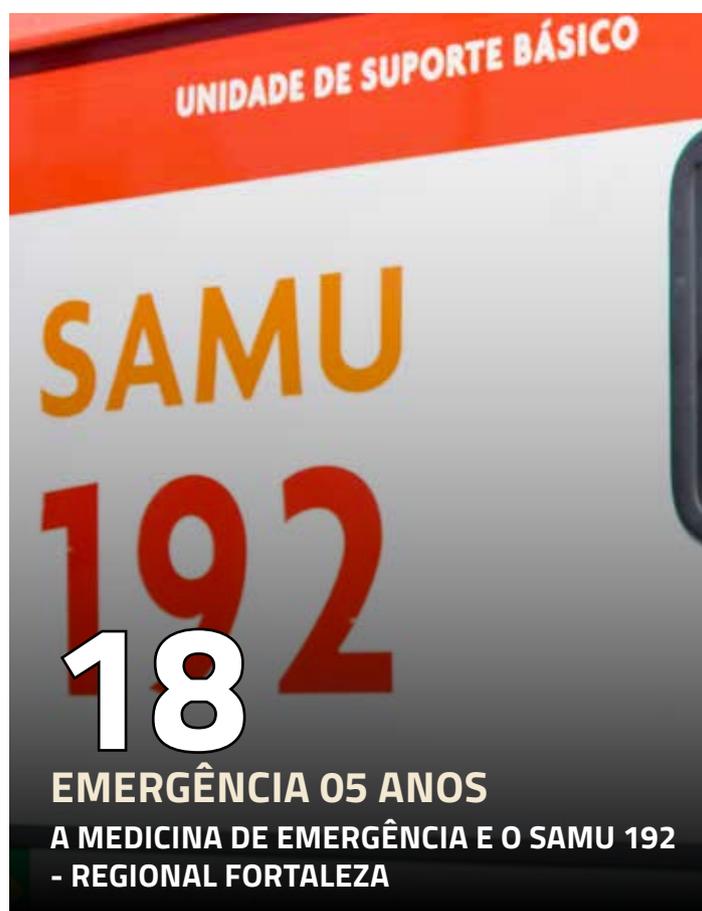
**EDUCAÇÃO CONTINUADA  
E CENTROS DE ENSINO**



**14**

**EMERGÊNCIA 05 ANOS**

**ABRAMEDE E A REPRESENTATIVIDADE  
DOS EMERGENCISTAS**



**18**

**EMERGÊNCIA 05 ANOS**

**A MEDICINA DE EMERGÊNCIA E O SAMU 192  
- REGIONAL FORTALEZA**

# DIA DO EMERGENCISTA

## Balanço de cinco anos com vitórias e desafios

**H**á cinco anos, a medicina brasileira seria modificada para sempre. No dia 16 de setembro de 2015, após uma longa e exaustiva discussão, a Medicina de Emergência era anunciada como a mais nova especialidade médica do país.

Uma nova perspectiva, para esse ambiente caótico, desordenado, sem fluxo e sem capacitação, nascia e trazia uma grande esperança de modificações vindouras. O processo de transformação já sabíamos que seria lento, mas progressivo, contínuo e extremamente modificador. Hoje a Medicina de Emergência não é só uma realidade, mas uma necessidade imperiosa.

Dessa forma, a ABRAMEDE - Associação Brasileira de Medicina de Emergência - vem crescendo e se organizando junto as suas regionais, interagindo com instituições e sociedades para fortalecer a cada dia a especialidade e corrigir os equívocos existentes. Muitos processos, normativas e resoluções precisam ser modificadas, bem como muitos conceitos novos precisam ser implantados.

Em 2015, nascíamos com duas residências: uma em Porto Alegre e outra em Fortaleza, hoje, até o momento, temos quase 50 residências em todo o país e seu número será crescente nos próximos anos.

Nas mídias sociais, a discussão tem sido calorosa, bem como blogs e sites divulgam e expandem o conhecimento da Medicina de Emergência. Congressos on-line se espalham por todo o Brasil com participação extraordinária de várias especialidades e acadêmicos interessados na nova especialidade. Inúmeros livros brasileiros se apresentam e demonstram o potencial da Medicina de Emergência. As universidades, já atentas às modificações, criam disciplinas e contratam especialistas em Medicina de Emergência. Os hospitais começam a perceber o diferencial e a importância desse profissional na frente de batalha, seja ele público ou privado. O sistema pré-hospitalar passa a agregar profissionais vinculados à área e com uma visão ampla do sistema de saúde, suas



**Dr. Frederico Arnaud, Médico Emergencista, RQE 8974**

deficiências, seus atributos e desafios.

Além disso, as instituições médicas se preparam para, junto com a sociedade representativa, modificar as normativas, corrigindo equívocos e trazendo a legislação para a nova realidade da emergência brasileira.

Já o público, que ainda desconhece esse profissional, deverá ser informado à medida que a especialidade avança, cresce e se organiza. Estamos apenas na infância da especialidade, há muito o que crescer e modificar. Uma luta que deve pertencer a todas as sociedades e instituições médicas, a sociedade civil, aos órgãos regulatórios e a todos os brasileiros que lutam por direito a uma saúde de qualidade e a um atendimento digno e humanizado.

Não esqueça, você ou seu familiar ou seu amigo, em algum momento, necessitará de um atendimento de emergência. Estamos lutando para que você e todos sejam bem atendidos.

**16 de setembro dia do Emergencista Brasileiro**  
**Vamos comemorar e salvar vidas**  
**Emergência já, Amor pra sempre**

# RESIDÊNCIA MÉDICA: Fortalecimento da Especialidade de Medicina de Emergência



**A** ABRAMEDE, representante oficial da Medicina de Emergência no Brasil, tem desenvolvido e empreendido diversos projetos no intuito de fortalecer sua área de atuação. Nesse sentido, ocorre o apoio e trabalho em prol das residências de Medicina de Emergência no país consideradas

de fundamental importância para a busca constante em torno da qualidade de ensino e formação de novos profissionais. Assim, o crescimento da medicina de emergência e seu reconhecimento como especialidade em terras brasileiras estão relacionados ao trabalho desenvolvido pela ABRAMEDE. Tendo

em vista, então, aprofundar a qualidade do serviço prestado, essa instituição considera de fundamental importância a difusão de novas residências e a busca constante pela qualidade de ensino nas residências já implantadas.

Sobre esse tema, a Revista Jornal do Médico conversou com a renomada Dra. Nicole Pinheiro, reconhecida profissional da área e afiliada da ABRAMEDE. Segundo ela, a residência em Medicina de Emergência, no Ceará, foi a segunda implantada no Brasil e contou com a participação e trabalho do Dr. Frederico Arnaud, um dos principais expoentes da área.

Em seguida, Dra. Nicole afirmou que o reconhecimento da Medicina de Emergência no Brasil, em 2015, representou um marco para o desenvolvimento dos programas de residência na área. Segundo ela, após o reconhecimento, os cursos já existentes no RS e CE foram transformados em residências médicas e incentivaram o surgimento de diversas outras residências no país, todas elas apoiadas e acompanhadas de perto pela ABRAMEDE. Desse modo, atualmente, o Brasil possui 44 programas de residências, contando com mais de 170 profissionais em preparação.

Quanto ao Ceará, até o presente ano, eram ofertadas 10 vagas anuais. Dra. Nicole informou que o estado do Ceará se apresenta como uma das principais referências da área, tanto na medicina de emergência em geral, quanto à residência médica em particular. A formação de alta qualidade dos profissionais e a

participação de médicos renomados e reconhecidos em todo o país contribuem para a boa visibilidade do estado como área destacada.

Até o momento, foram formadas 10 turmas de residência que proporcionaram a preparação de 29 profissionais. Contando com seleções anuais, até 2018, eram 6 vagas por ano. Como informado acima, desde 2019, os interessados podem concorrer a 14 vagas: 10 pela Escola de Saúde Pública e 4 pelo Instituto José Frota. Dra. Nicole complementa informando que o fortalecimento da área da Medicina de Emergência está atrelado à formação de excelentes profissionais e que o crescimento e difusão de programas de formação no país representam a possibilidade de um futuro cada vez mais interessante para o setor de Medicina de Emergência.





Autor: Dr Luiz Ernani Meira Junior

**ABRAMEDE**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA

CRMMG 31154 / RQE 42853, EMERGENCISTA TITULADO PELA ABRAMEDE  
COORDENADOR DO PRONTO SOCORRO DA SANTA CASA DE MONTES CLAROS-MG  
COORDENADOR DA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA DA SANTA CASA DE MONTES CLAROS-MG  
MESTRE, PROFESSOR E COORDENADOR DO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÕES EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA DA UNIFIPMOC

# EMERGÊNCIA QUALITATIVA

## A importância do título de especialista em Medicina de Emergência



**S**er um especialista significa possuir expertise em uma determinada área da medicina, sendo capaz de atender pacientes com problemas naquela área em questão, realizando diagnósticos precisos e tratamentos específicos, prestando um

cuidado diferenciado aos pacientes. É uma conquista profissional oficial, uma forma de reconhecimento, fruto de uma formação e habilitação prática, mas também acadêmico-científica adequada, especializada e sólida. Ser titulado tem repercussões

peçoais e profissionais notórias. Importante para o reconhecimento junto à sociedade e também junto aos demais médicos.

Diante disso, segundo o artigo 4 da resolução CFM n 1.634/2002, para que um médico seja reconhecido como especialista, existem apenas duas opções: ou fazendo a residência médica na determinada especialidade (o que configura a maneira mais adequada de formação, o chamado "padrão ouro") ou prestando e sendo aprovado na prova de título da referida especialidade (que tem vários pré-requisitos determinados pela sociedade da referida especialidade e pela Associação Médica Brasileira). Lembrando que o título de especialista só pode ser emitido pela Sociedade de Especialidade formalmente filiada junto à Associação Médica Brasileira (AMB), sendo que o edital deve seguir as normas da AMB e aprovado pela mesma.

Após finalizada a residência médica ou após aprovado na prova de título, o médico, agora especialista, deve registrar seu título (ou o certificado de conclusão da residência) no CRM de seu estado gerando um Registro de Qualificação de Especialista (RQE).

Ser especialista é um diferencial competitivo no mercado de trabalho, possibilitando melhor colocação profissional, melhores oportunidades e salários mais atrativos. Muitas vezes, ser portador de um título de especialista pode ser o diferencial em uma contratação para um hospital ou para cargos de chefia ou coordenação. É também pré-requisito necessário para inscrição em concursos públicos.

Segundo o Código de Ética Médica e as normas do CFM, para poder anunciar determinada especialidade, como em um cartão de visitas ou em um anúncio publicitário na TV ou revista, o médico deve possuir o título de especialista e o mesmo deve estar registrado no CRM, gerando seu RQE. Portanto, outro diferencial é poder apresentar-se como especialista, pois, mesmo que o médico atue por anos em uma determinada área ou mesmo que tenha feito alguma especialização que não a residência médica, se ele não tiver seu título registrado no CRM de sua região, não poderá anunciar tal especialidade.

Em setembro de 2015, uma grande vitória conquistada pela medicina brasileira foi o reconhecimento da Medicina de Emergência como especialidade médica junto à AMB e ao CFM. Em 2016, as residências médicas da referida área foram credenciadas e, em 2019, já tivemos os primeiros egressos desses novos programas de residência. Além disso, novos programas foram criados e a especialidade vem crescendo e se solidificando a cada dia.

Muitos profissionais brasileiros já atuavam na medicina de emergência, com expertise prática, trabalhando nas portas de entrada, nos serviços pré-hospitalares. Alguns já com residência em áreas afins

*É fundamental que os médicos emergencistas se associem a ABRAMEDE e busquem sua titulação oficial.*

(clínica, cirurgia, cardiologia) outros sem residência, mas que buscaram, à época, se capacitar, realizar cursos de especialização para melhor atender aos pacientes e agora com a especialidade reconhecida e sem a possibilidade de reiniciar e fazer uma residência vão atrás do seu título de especialista.

A ABRAMEDE (Associação Brasileira de Medicina de Emergência), sociedade oficial da especialidade filiada à AMB, vem, desde 2018, titulando os médicos emergencistas. Em conjunto com a AMB e seguindo as normativas da mesma, uma série de pré-requisitos são colocados para que o candidato possa prestar a prova de título. Tais requisitos visam certificar o envolvimento do candidato com a especialidade, o tempo de atuação na mesma e a busca de aperfeiçoamento científico na área e com isso fortalecer o peso dessa conquista. A ABRAMEDE e AMB ao emitir ao aprovado o título de especialista estão conferindo ao mesmo uma certificação de expertise técnica.

É fundamental que os médicos emergencistas se associem à ABRAMEDE e busquem sua titulação oficial. Acreditamos no poder associativo como forma de pertencimento e fortalecimento da especialidade, assim como no diferencial da titulação que, como já referido, irá abrir as portas para uma maior valorização desses profissionais.

Muito em breve, teremos como requisito obrigatório a titulação para ocupar cargos de coordenação de pronto socorro, SAMU e demais serviços de emergência. Cada vez mais teremos concursos exigindo tal titulação, com melhores remunerações e possibilidades de crescimento profissional. Muito em breve, a ABRAMEDE se tornará uma das maiores e mais importantes sociedades de especialidade médica no Brasil, com um corpo médico titulado, fortalecido, reconhecido e valorizado, fazendo a diferença na construção de departamentos de emergência diferenciados e promovendo uma melhor atenção aos pacientes, mudando a realidade da emergência no Brasil.

# EMERGENCISTAS E A COVID-19

## A luta diante do novo coronavírus



O ano de 2020 está sendo impactado pela difusão, a nível global, da COVID-19, uma doença nova e altamente contagiosa, transmitida por um vírus até então desconhecido. Devido a algumas de suas características, como as altas taxas de transmissibilidade e hospitalização, além do número considerável de pacientes assintomáticos, essa enfermidade impactou diretamente as relações sociais, econômicas, políticas, culturais e médicas. Nesse sentido, os profissionais da saúde se encontraram diante de um desafio sem precedentes, em especial os médicos emergencistas, que lidam

diariamente com atendimentos de alto risco e necessidade de assertividade.

Para compreender o trabalho realizado por esses profissionais, a Revista Jornal do Médico conversou com a médica cardiologista, destaque na área, a Dra. Danielli Oliveira da Costa Lino, atualmente, lotada no Hospital do Coração de Messejana (CE). Segundo ela, apesar da rotina dos emergencistas ser focada em problemas complexos que necessitam de decisões rápidas, porém eficientes, a pandemia do novo coronavírus causou uma espécie de ruptura no padrão de atendimento, exigindo uma nova sistemática

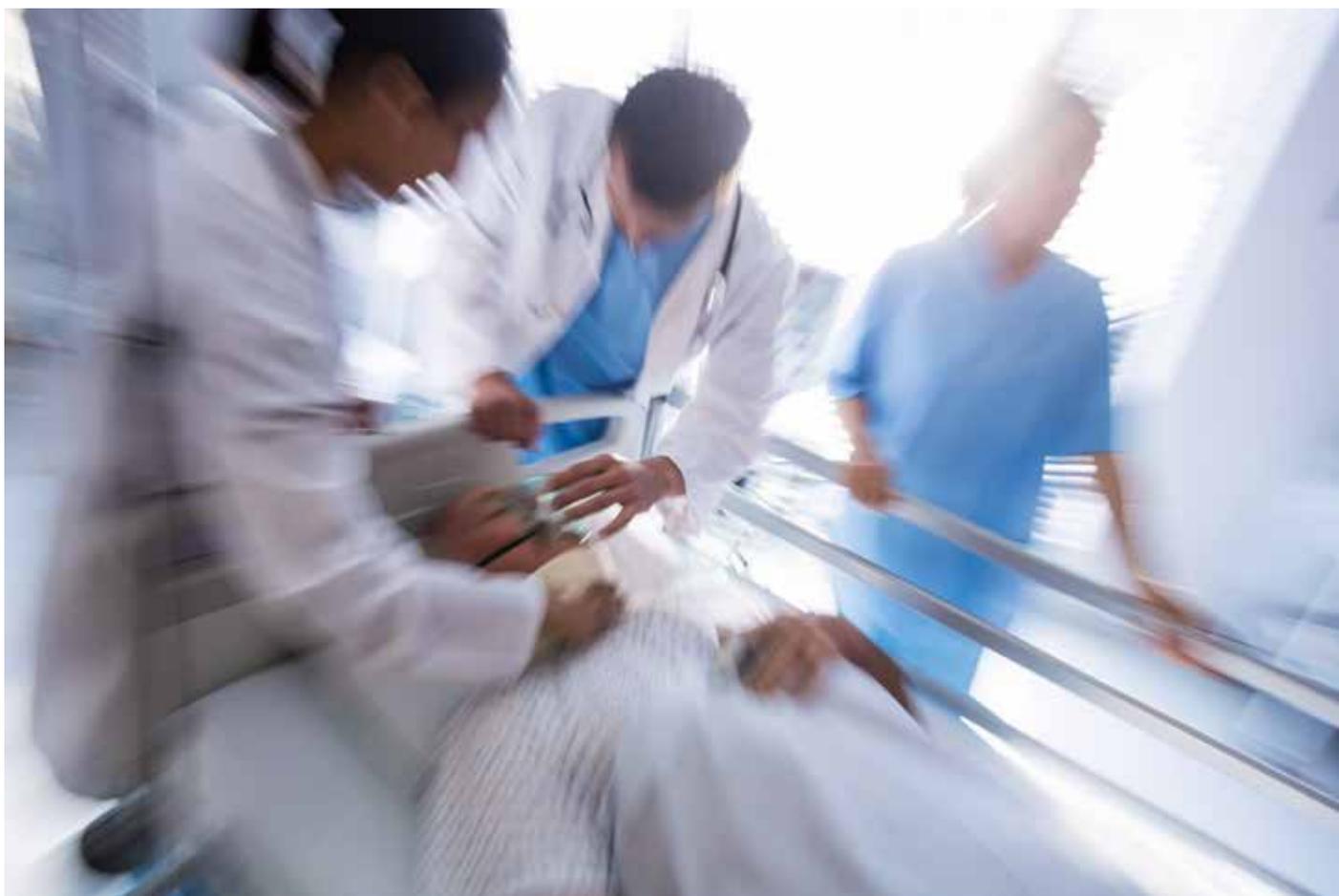
*a importância do Sistema Único de Saúde que, mesmo diante de inúmeras adversidades (lotação e orçamento) conseguiu lidar, de maneira criativa e eficaz, com os impactos da pandemia do novo coronavírus.*

para atendimentos não relacionados à COVID e para atendimentos específicos relacionados à nova doença. Contudo, referidas dificuldades comprovaram, segundo ela, que os profissionais da saúde do estado do Ceará, em especial os emergencistas, conseguiram lidar de maneira eficaz com a Covid-19. A implantação de novos protocolos e políticas de atendimento, aliados à parceria entre as equipes e a difusão de informações sobre a transmissibilidade do novo coronavírus, corroboraram uma atuação focada na excelência do atendimento e na eficácia

dos tratamentos.

Além disso, ela informou que a formação dos médicos emergencistas é estruturada a partir de um estudo voltado para diferentes problemas e habilidades, como questões relacionadas a catástrofes e eventos atípicos, o que fortaleceu esses profissionais diante de um desafio inesperado. Ela complementou dizendo que a formação desses médicos foi essencial para o bom desempenho hospitalar e assistência adequada aos pacientes.

Dra. Danielli finalizou informando que a pandemia não deve ser minimizada e que todos devemos nos manter em alerta para controlar essa enfermidade. Além disso, ela ressaltou a importância do Sistema Único de Saúde que, mesmo diante de inúmeras adversidades (lotação e orçamento), conseguiu lidar, de maneira criativa e eficaz, com os impactos da pandemia do novo coronavírus. A interseção entre profissionais preparados e sistemas de saúde que privilegiam a vida e o bom atendimento foram de fundamental importância para minimizar os impactos desse momento complexo que acometeu a todos.



# EMERGÊNCIA 05 ANOS

## Educação continuada e centros de ensino



A medicina, ofício múltiplo que engloba a fusão de conhecimentos teóricos, técnicos e acadêmicos à perfeição, requer o compromisso de seus profissionais acerca de uma formação continuada e voltada para o aperfeiçoamento constante. Nessa perspectiva, a ABRAMEDE, ciente de seu importante papel, tem promovido e facilitado a realização de diversas atividades relacionadas à medicina de emergência e à formação de novos profissionais do setor.

Nesse sentido, conversamos com o experiente médico Dr. Yury Tavares de Lima, preceptor das residências de Medicina de Emergência da ESP-CE e IJF-CE, entre outras posições de destaque. Segundo ele, a ABRAMEDE atua junto aos maiores e mais sérios eventos voltados à emergência no país. Ele informa que ocorrem ofertas de cursos a nível nacional, como cursos de POCUS (point-of-care ultrasound), apoio a congressos e campanhas, além de a ABRAMEDE

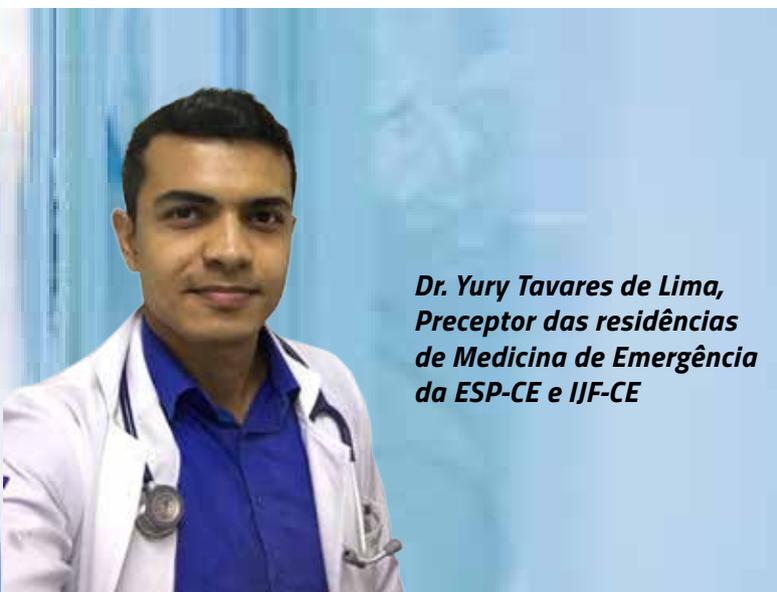
sempre estar presente nas residências de medicina de emergência pelo país, apoiando os futuros profissionais e sua formação. Ele apresenta como exemplo o Curso Internacional de Atualização em Medicina Intensiva disponibilizado online no dia 19 de setembro com apoio da ABRAMEDE.

Ele destaca, ainda, a elaboração de manuais que também fazem parte do incentivo à formação, com destaque para as "Recomendações em Medicina de Emergência e Medicina Intensiva Para o Atendimento a COVID-19", que apresentam guias de conduta com as melhores referências até o momento. Esse material foi escrito por profissionais capacitados e experientes, trazendo informações altamente relevantes para o momento.

Em seguida, Dr. Yury enfatiza a importância das residências médicas e a participação da ABRAMEDE nessa conjuntura. Segundo ele, o ensino está centrado

nos hospitais que fazem parte da rede de saúde pública de Fortaleza. Dentro da residência, cada mês é contemplado com um rodízio em uma especialidade ou hospital diferente. Os 3 anos da residência tentam suprir as necessidades comumente necessárias em uma emergência, aliadas aos conhecimentos gerais e específicos e a ABRAMEDE participa em cada processo.

Dr. Yury finaliza informando que, com a melhoria da infraestrutura e dos recursos físicos e humanos, a residência só tende a crescer. Temos cada vez mais profissionais interessados e engajados com a nossa luta por uma emergência mais digna, mais capacitada e mais humana. A formação de médicos com residência em medicina de emergência traz muito mais qualidade na assistência, o que reflete na diminuição da mortalidade e, assim, da sobrevida da população.



***Dr. Yury Tavares de Lima,  
Preceptor das residências  
de Medicina de Emergência  
da ESP-CE e IJF-CE***



# EMERGÊNCIA 05 ANOS

## ABRAMEDE e a representatividade dos emergencistas



O crescimento da medicina de emergência e seu reconhecimento como especialidade no Brasil estão relacionados ao trabalho desenvolvido pela ABRAMEDE. A luta em prol do fortalecimento da especialidade no país, aliada à difusão de boas práticas

e informações, alçaram essa associação ao posto de representante oficial da categoria no Brasil.

De acordo com a ilustre médica Dra. Alessandra Leitão, presidente da ABRAMEDE-CE, pode-se destacar a multiplicação das regionais da associação

após o reconhecimento da especialidade (2015), com importante papel e pioneirismo da Regional do Ceará, que instituiu a SOCEMU (Sociedade Cearense de Medicina de Urgência) muitos anos antes do reconhecimento; e por ter sido o segundo estado da federação a implantar uma residência voltada à Medicina de Emergência.

Em seguida, ela reforçou o fato da participação cearense em torno da estruturação de novas regionais no país. Destacou, na sequência, a promoção de eventos dos mais diversos, sempre com o intuito de fortalecer a medicina de emergência e gerar a formação de profissionais qualificados nesse setor. Dra. Alessandra exemplificou a realização de cursos, palestras, ações voltadas para a residência, publicação de artigos e implementação de congressos e seminários.

Quanto à importância da representatividade aos emergencistas, Dra. Alessandra disse que a medicina de emergência já existia anteriormente ao reconhecimento como especialidade e completou informando que o papel da entidade consiste em fortalecer, renovar e modernizar o setor, além de gerar o desenvolvimento de alto nível dos profissionais pré-hospitalar e hospitalar, englobando não apenas as médicas e médicos, mas todos os trabalhadores que compõem o atendimento emergencial.

Dra. Alessandra finalizou o diálogo explanando sobre o futuro da ABRAMEDE, em geral, e da regional Ceará,

em particular. Segundo ela, um dos intuitos para os próximos anos é a integração cada vez maior entre a ABRAMEDE e a sociedade. Como exemplo, ele divulgou um projeto que consiste em levar o treinamento de atendimento básico de urgência para escolas, difundindo o conhecimento que pode salvar vidas. Isso ocorre em diversos países da Europa, bem como nos EUA. Além disso, ela reforça o papel da instituição como representante oficial dos profissionais emergencistas, focando ainda os profissionais da área pré-hospitalar, como o que ocorre nas Unidades de Pronto Atendimento. O futuro parece reservar bons frutos para a ABRAMEDE e para a sociedade, que se beneficiará dessa parceria.



**Esq/Dir: Dr. Khalil Feitosa, Aline Medeiros**  
**Coordenadora de enfermagem da emergência do HGF**  
**e Dra. Alessandra Leitão (pres. ABRAMEDE Ceará)**



# EMERGENCISTA VOLUNTÁRIO: Inovação e Cuidado com a População

A rapidez da intervenção médica em casos complexos pode ser fator imprescindível para o salvamento de vidas. Nesse sentido, o trabalho dos médicos emergencistas se destaca como um dos mais assertivos para a manutenção do ciclo vital de pacientes em estado grave. A partir dessa consideração e baseada em sua missão em prol do atendimento médico eficaz, eficiente e rápido, a ABRAMEDE desenvolveu um projeto totalmente articulado com as novas tecnologias e com o intuito de cuidar da população: trata-se do Programa Emergencista Voluntário.

Segundo o Dr. Tarcylío Esdras, experiente profissional e um dos participantes do programa, o emergencista voluntário foi lançado no dia 16 de setembro de 2019, Dia do Emergencista, durante a gestão do renomado Dr. Frederico Arnaud como presidente da ABRAMEDE. O programa tem o objetivo de agregar profissionais da área em torno de um sistema conectado aos celulares dos participantes. Esse sistema interliga os médicos selecionados e, caso ocorra alguma emergência, um desses profissionais indica o que aconteceu e o médico que estiver mais próximo do incidente dirige-se até o local para avaliar a situação. Durante essa avaliação, se for verificada alguma complexidade, o profissional aciona a rede de atendimento do SAMU e presta os primeiros socorros. Em casos mais simples, o próprio médico pode resolver a situação.

Esse projeto, que chamou a atenção de diversos setores da sociedade cearense, seleciona os participantes por meio de inscrições no site da ABRAMEDE. De acordo com o Dr. Tarcylío, os interessados precisam ser médicos formados, apresentarem conhecimento na área da medicina de emergência e estarem dispostos a atuar de maneira voluntária. Um dos diferenciais desse projeto, ele ressalta, é que os participantes têm acesso a um kit que os caracteriza como membros do programa e é composto por uma jaqueta



de serviço pré-hospitalar, sinalização vertical e mala de primeiros socorros, além da possibilidade de se comunicar com outros emergencistas pelo sistema do Programa Emergencista Voluntário.

Dr. Tarcylío completa informando que é essencial, para a formação médica, o serviço voluntário e o cuidado com os que precisam de ação rápida e assertiva e que a ABRAMEDE, ciente desse papel, vem desenvolvendo atividades atreladas com a modernização da medicina e a atenção básica da saúde.



## Medicina de Emergência, 05 anos em transformação pelo Brasil



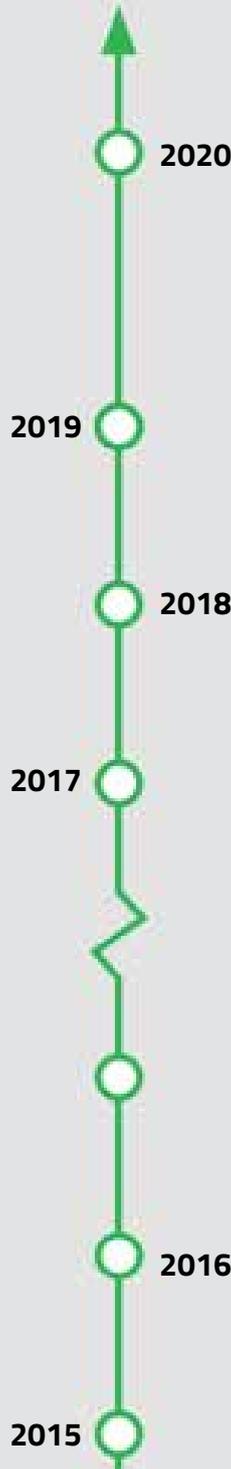
Inauguração regional ABRAMEDE Ceará



Acreditação a única Unidade de Pronto Atendimento



Medicina de Emergência passa a ser considerada especialidade pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), Conselho Nacional de Residência Médica (CNRM) e Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)



ABRAMEDE capacita emergencistas contra a COVID-19



Congresso da ABRAMEDE, primeiro evento no Nordeste após o reconhecimento formal da especialidade médica



ABRAMEDE é eleita a entidade oficial da emergência brasileira



Autor: Eugênio Franco

EGRESSO DA ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA PELA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ - ESPCE  
CEO DA PÁGINA DOSES DE EMERGÊNCIA  
PRECEPTOR DAS RESIDÊNCIAS MÉDICAS EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA DA ESPCE E IJF  
INSTRUTOR DOS PROGRAMAS PHTLS E ATLS

## SAMU FORTALEZA

# A medicina de Emergência e o SAMU 192 - Regional Fortaleza

**D**ois milhões, seiscentos e oitenta e seis mil e seiscentos e doze habitantes. Essa é a população aproximada de Fortaleza. Sabe qual o serviço cuida de toda essa gente independente de ter convênio com plano de saúde, ser da classe A, B ou C? Quando a situação complica, quando ocorre um acidente, um surto por um transtorno psiquiátrico, um trabalho de parto inesperado, um serviço é chamado: O SAMU 192, com mais de quarenta mil ligações por mês. Porque sabemos que vem rápido.

Lidar com um fluxo tão grande de atendimentos (por ligações telefônicas, prestando informações, orientando a população e julgando para quais situações devem ser enviadas ambulâncias e que tipo de recurso deve ser enviado) não é para todo mundo. É o que faz (com excelência) o SAMU Fortaleza.

Um serviço de pré-hospitalar é como uma emergência de portas abertas, apto a receber chamados de todos os tipos. Do recém-nascido ao idoso, do infarto ao politraumatizado. Para quem vive a emergência, é fácil perceber que o atendimento pré-hospitalar é um serviço essencial.

Naturalmente, é também uma parte essencial na formação do médico emergencista. Por isso, parte da formação dos residentes de Medicina de Emergência do Ceará (atualmente ligados à Escola de Saúde Pública e ao Instituto Doutor José Frota) acontece nesse ambiente. E não se trata apenas de vestir um macacão azul, entrar na ambulância, ligar a sirene e ir até esses pacientes. Durante o rodízio no SAMU 192, o residente de Medicina de Emergência aprende a realizar regulação médica por telefone (e posso assegurar, é a função mais complexa do serviço pré-hospitalar), lidar com solicitantes angustiados, muitas vezes exaltados, definir a melhor utilização de recursos quando se tem um plantão com uma demanda



além do habitual, entre outras situações complexas da gestão de um plantão de um serviço que atende a toda a população da quinta cidade mais populosa do país.

Porém, provavelmente o ponto mais importante dessa parceria (de sucesso) entre as residências de Medicina de Emergência e o SAMU é a visão de rede que o médico emergencista desenvolve. Isso é indispensável para entender como devem ser os fluxos em cada nível de atenção e entender, por meio de múltiplos pontos de vista, quais as dificuldades de cada setor na atenção à saúde e ser um elo entre esses setores visando à melhor experiência possível para o paciente.

O SAMU é essencial e indispensável para o povo brasileiro. O médico emergencista também. Sorte a nossa (médicos emergencistas ou apenas cidadãos) que essa parceria existe. E funciona.

# ***Ainda não tem o app Jornal do Médico?***

*Baixe agora na Apple Store ou Google Play  
e acesse conteúdos validados e opinados  
por renomados especialistas da medicina e saúde!*



Aplicativo Jornal do Médico.  
**Conteúdo Qualificado**  
por renomados especialistas!



[www.jornaldomedico.com.br](http://www.jornaldomedico.com.br)

**Jornal do Médico**



# EMERGÊNCIA JÁ AMOR PRA SEMPRE

Plataforma destinada a divulgação dos conceitos  
e princípios da Medicina de Emergência.



[www.emergenciajaamorprasempre.com.br](http://www.emergenciajaamorprasempre.com.br)



**Residente  
também é gente**



**Conversando com o  
Especialista**



**EmergeCast  
Mindset do Emergencista**



**Desafio  
em Emergência**

